

Fundação Renova
37ª Reunião Ordinária do
Comitê Interfederativo
27 de maio de 2019

Agenda

1. Escopo
2. Norma de auditoria
3. Responsabilidades da admin. e da govern. pelas demonstrações financeiras
4. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
5. Cronograma
6. Áreas de foco da auditoria
7. Planejamento, entendimento dos processos e controles internos
8. Execução dos programas
9. Principais procedimentos
10. Cédula de ajustes e controles internos
11. Sobre a PwC
12. Tecnologia aplicada aos trabalhos de auditoria

Escopo

- Auditoria das dem. financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2017 e 2018 de acordo com as **práticas contábeis adotadas no Brasil**.
- As “práticas contábeis adotadas no Brasil” estão **definidas no item 7 da NBC TG 26** – Apresentação das Demonstrações Contábeis, da seguinte forma: “Práticas contábeis brasileiras compreendem a legislação societária brasileira, as **Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo CPC e homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam à NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, emitida pelo CFC**.”

Norma de auditoria

- Norma de auditoria adotada:
 - NBC TA 700 – Formação da opinião e emissão do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.

Norma de auditoria (cont.)

- Alcance da NBC TA 700:
 - Esta norma trata da responsabilidade do auditor independente para **formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis** e trata da forma e do conteúdo do relatório a emitir como resultado da auditoria das demonstrações contábeis. Para efeitos desta norma, a referência a auditor independente e a auditor tem o mesmo significado.
 - Esta norma se aplica para auditoria de um **conjunto completo de demonstrações contábeis** para fins gerais e foi redigida nesse contexto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

- Responsável pela **elaboração** e adequada **apresentação** das DFs de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil
- Responsável pelos **controles internos** que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de DFs livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
- Na elaboração das DFs, a administração é responsável pela **avaliação** de sua **continuidade** operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras.
- Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com **responsabilidade pela supervisão** do processo de **elaboração** das DFs.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

- Obter segurança razoável de que as DFs, tomadas em conjunto, estão livres de **distorção relevante**, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.
- **Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.**
- As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam **influenciar**, dentro de uma perspectiva razoável, **as decisões econômicas dos usuários** tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

- Além disso:
 - Identificamos e avaliamos os **riscos de distorção** relevante nas DFs e executamos procedimentos de auditoria em **resposta**.
 - Obtemos **entendimento dos controles internos** relevantes para a auditoria **para planejarmos** procedimentos de auditoria (mas não para expressarmos opinião sobre sua eficácia).
 - Avaliamos a adequação das **políticas contábeis** e a razoabilidade das **estimativas** e **divulgações**.
 - Concluimos sobre a adequação do uso da base contábil de **continuidade** operacional.
 - Avaliamos a **apresentação geral, a estrutura e o conteúdo** das DFs, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Cronograma

Entendimento da entidade, riscos e planejamento

Avaliação dos sistemas e testes de detalhes

Auditoria de interim e final

Emissão do relatório

- Reuniões de planejamento
- Entendimento da entidade
- Levantamento de riscos
- Planejamento de respostas aos riscos

- Avaliação de ITGCs
- Atualização do entendimento do processo de compras (walkthrough)
- Teste de controles no processo de compras
- Avaliação de atividades de controle

- Teste de detalhes
- Testes de voucher
- Análise de contratos
- Circularizações
- Atualização dos testes intermediários
- Teste de lançamento contábeis
- Inspeções físicas (visita aos projetos)

- Revisão das demonstrações financeiras
- Reunião de finalização com a administração
- Emissão do relatório de auditoria
- Emissão da carta de controles internos

Áreas de foco da auditoria

1

Suprimentos e contratos

2

Gestão de riscos, compliance e fraude

3

Tesouraria

4

Aspectos tributários

Planejamento, entendimento dos processos e controles internos

Atividades principais

- Kick-off e planejamento dos trabalhos
- Atualização da visão do negócio, riscos, andamento dos programas, orçamento vs. execução, governança, temas relacionados à imagem e reputação, aspectos regulatórios, discussão sobre aspectos de fraude, principais temas contábeis.
- Atualização do entendimento do escopo e andamento da auditoria dos programas.
- Atualização do entendimento dos processos de gestão de suprimentos e análise de risco dos contratos legados (na transição).

Planejamento, entendimento dos processos e controles internos

Atividades principais

- Atualização do entendimento da estrutura de governança da Renova, mecanismos de interação com entes públicos (CIF, MP, Câmaras Técnicas), acompanhamento do cumprimento ao TTAC.
- Atualização do entendimento da metodologia de gestão de riscos (escopo, matriz de riscos, análise de severidade e probabilidade) e processo de avaliação dos programas.
- Atualização do entendimento do andamento das atividades e resultados de auditoria interna.

Execução dos programas

		YTD Set de 2018			Exercício de 2017		
EIXOS	Pessoas e Comunidades 11.285 contratos R\$ 1.183 M	12 R\$ 63 M	184 R\$ 600 M	11.089 R\$ 521 M	21 R\$ 63 M	425 R\$ 253 M	873 R\$ 11 M
	Terra e Água 518 contratos R\$ 363 M	14 R\$ 17 M	106 R\$ 168 M	398 R\$ 179 M	27 R\$ 31 M	159 R\$ 92 M	83 R\$ 2 M
	Reconstrução e Infraestrutura 817 contratos R\$ 246 mi	9 R\$ 3 M	372 R\$ 80 M	436 R\$ 163 M	18 R\$ 5 M	528 R\$ 40 M	111 R\$ 35 K
	Contratos Gestão dos Programas 532 contratos R\$ 182 M	7 R\$ 4 M	132 R\$ 124 M	393 R\$ 54 M	10 R\$ 11 M	157 R\$ 57 M	122 R\$ 107 k
	Vinculados a diversos programas/eixos 51 contratos R\$ 149 M	2 R\$ 8 K	14 R\$ 118 M	35 R\$ 23 M	2 R\$ 8 K	61 R\$ 40 M	5 R\$ 0
		Governança			Governança		
13.203 contratos vigentes R\$ 2.125 M		Emergencial 44 contratos R\$ 95 M	Samarco 808 contratos R\$ 1.090 M	Renova 12.351 contratos R\$ 940 M	Emergencial 78 contratos R\$ 110 M	Samarco 1.330 contratos R\$ 482 M	Renova 1.194 contratos R\$ 14 M

Principais procedimentos Audit

- Testes substantivos
 - Teste sobre os aportes realizados
 - Circularizações
 - Bancos (100%)
 - Contas a pagar (amostral)
 - Advogados (100%)
 - Partes relacionadas (100% - mantenedoras)
 - Programas: análise dos contratos, prazos, orçamento, testes de detalhes sobre pagamentos, visitas a projetos.
 - Procedimentos de fraude: teste de lançamentos contábeis.

Cédula de ajustes e controles internos

- Não identificamos ajustes de auditoria
- Não identificamos deficiências significativas

Sobre a PwC

Somos um Network de firmas presente em 158 territórios, com mais de 250 mil profissionais dedicados à prestação de serviços de qualidade em auditoria e asseguração, consultoria tributária e societária, consultoria de negócios e assessoria em transações.

Presente no país desde 1915, a PwC Brasil conta com cerca de 4.200 profissionais distribuídos em 17 escritórios em todas as regiões brasileiras.

PwC



(*) Informações meramente informativas. Os dados acima podem sofrer variação a depender do momento de coleta dos mesmos.

Tecnologia aplicada aos trabalhos de auditoria



AuraNow: aplicativo que consiste em um painel de controle on-line, criado para auxiliar no gerenciamento de cada projeto.



Aura: solução utilizada pelo Network global da PwC para a documentação dos trabalhos de auditoria.



Connect

Connect: ferramenta inteligente de interação de dados que conecta a PwC aos clientes. A solução funciona via web e tem o objetivo de agregar mais eficiência ao processo de gestão e pedidos de análises relacionados aos procedimentos de auditoria.

Halo

Halo é o nosso software de análise de dados.

Com ele usamos os dados de forma inteligente para concentrar nossos esforços no que realmente importa para você. Essa solução nos permite validar com mais segurança diferentes tipos de informações de transações ou documentos.

Muito obrigado!



© 2016 PricewaterhouseCoopers Contadores Públicos Ltda. Todos os direitos reservados. Neste documento, "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers Contadores Públicos Ltda., a qual é uma firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, sendo que cada firma membro constitui-se em uma pessoa jurídica totalmente separada e independente.

O termo "PwC" refere-se à rede (network) de firmas membro da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL) ou, conforme o contexto determina, a cada uma das firmas membro participantes da rede da PwC. Cada firma membro da rede constitui uma pessoa jurídica separada e independente e que não atua como agente da PwCIL nem de qualquer outra firma membro. A PwCIL não presta serviços a clientes. A PwCIL não é responsável ou se obriga pelos atos ou omissões de qualquer de suas firmas membro, tampouco controla o julgamento profissional das referidas firmas ou pode obrigá-las de qualquer forma. Nenhuma firma membro é responsável pelos atos ou omissões de outra firma membro, nem controla o julgamento profissional de outra firma membro ou da PwCIL, nem pode obrigá-las de qualquer forma.